

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JOYCE VIANA BARBOSA

FÁBIA BARBOSA DE ANDRADE

Autores: FÁDILA LARICE ARAÚJO DA COSTA GÓIS MELO

HÉLLYDA DE SOUZA BEZERRA

TULIO FELIPE VIEIRA DE MELO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Programa Nacional de Assistência Integral a saúde da Mulher (PAISM), foi criado para dar uma assistência diferenciada e completa a mulher. Sobre a assistência em consultas de enfermagem no pré-natal. Assim, nesse contexto, torna-se fundamental que as gestantes demonstrem expectativas e necessidades quanto à Consulta de Enfermagem, e contribuam para uma assistência de enfermagem sempre mais eficaz trazendo aos serviços a qualidade no atendimento. Assim, o estudo tem como intuito relatar a vivência durante a execução de uma consulta de pré-natal a uma usuária do SUS na atenção básica. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por alunos do 5º período do curso de graduação em enfermagem durante a disciplina de Estágio Integrado IV: Atenção Básica e Saúde da Família (campo de pré natal), nos meses de novembro e dezembro de 2011, nas Unidades Básicas de Saúde do Centro, DNER, e Paraíso localizadas no município de Santa Cruz, estado do Rio Grande do Norte. Na consulta individual da gestante buscou-se através do acolhimento orientar quanto aos cuidados no pré-natal e sua importância, atendendo com qualidade de acordo com sua subjetividade. Fez-se o acolhimento a gestante que estava acompanhada de seu parceiro, seguido da anamnese e exame físico detalhados. Ainda durante a consulta foram feitas orientações quanto ao aleitamento materno, à importância deste para saúde do recém-nascido e da mãe. O enfermeiro dentre suas tantas funções, também deve subsidiar ações educativas na área do pré-natal, tanto na sala de espera como na consulta de acompanhamento, realizar busca ativa, sensibilizando as usuárias para consultas frequentes. Além de tantas essas, ele deve informar as gestantes dos fatores de risco, e dos agentes químicos e físicos que podem influenciar de forma negativa a gestação. A regularidade do atendimento permite que o enfermeiro e a gestante tenham uma maior aproximação, facilitando a identificação de complicações nessa fase.